



Realizou-se no dia 3 de julho, na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, mais uma reunião do Grupo de Trabalho da Rede de Museus do Médio Tejo, que juntou os representantes dos diversos museus da região.

Todos os representantes prepararam, previamente, e fizeram uma breve apresentação dos Museus, que estão sediados no Médio Tejo e que fazem parte da Rede de Museus do Médio Tejo.

De Abrantes foi possível ficar a conhecer o Museu Metalúrgica Duarte Ferreira e o Museu D. Lopo de Almeida, integrando também a Rede de Museus a Coleção Visitável da Cavalaria Portuguesa Tenente-Coronel Salgueiro Maia. De Minde, a apresentação foi reservada ao Museu da Aquarela Roque Gameiro, único no país dedicado à aquarela.

Já de Alcanena deu-se a conhecer o Museu da Boneca, também ele único no país. De VN da Barquinha, a representante apresentou o Parque de Escultura Almourol e o Centro de Interpretação Templário Almourol.

De Torres Novas, assistiu-se a uma apresentação do Museu Carlos Reis e de Riachos o Museu Agrícola também despertou a atenção dos presentes. A Sertã mostrou o trabalho desenvolvido no Numoas – Núcleo Museológico e Oficina de Artesanato da Sertã e de Vila de Rei ficou-se a conhecer o Museu da Geodesia, o Museu do Fogo e da Resina e o Museu da

Escola da Fundada.

Por último, foi possível conhecer o Museu Municipal de Ourém, o Museu Arte Sacra e Etnologia e os Museus Santuários de Fátima, que inclui a exposição permanente “Fátima Luz e Paz” e a Casa-Museu de Aljustrel.

De referir que integram a Rede de Museus do Médio Tejo também os equipamentos museológicos de Constância (Museu dos Rios e das Artes Marítimas) Sardoal (Centro Museológico Artelinho), Mação (Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado no Vale do Tejo) e Tomar (Museu dos Fósforos e Museu Municipal – Núcleo de Arte Contemporânea).

Marcou presença na reunião de trabalho Eunice Lopes, do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), entidade parceira na Rede, e Ricardo Trião, diretor da Licenciatura de Conservação e Restauro do IPT, que se mostraram disponíveis para a realização de futuras parcerias que liguem os alunos do IPT aos Museus do Médio Tejo, por exemplo através da realização de estágios curriculares.

Outro ponto que norteou a reunião foi a apreciação da estrutura do programa do Encontro “Museus do Médio Tejo: Instrumentos de Coesão Territorial”, a realizar-se no dia 11 de novembro.

Destinado aos profissionais dos museus, mas também à comunidade em geral, o Encontro irá realizar-se nas instalações do IPT, com os seguintes objetivos: diagnóstico e reflexão sobre o panorama museológico do Médio Tejo; partilha de conhecimento e de projetos/estudos sobre funções museológicas, com destaque para a função da Educação; promoção de coesão territorial do Médio Tejo na área dos museus.

O programa será divulgado em breve.



Recorde-se que, tal como em outras áreas de atuação, foi estratégia da CIM do Médio Tejo propor a criação da Rede de Museus do Médio Tejo, numa perspetiva de partilha de práticas entre municípios.

O processo tem servido para contribuir para a educação e desenvolvimento humano e social dos visitantes, independentemente do seu grau de familiaridade com os temas abordados pelos museus da região.

Um maior contacto do público com estes espaços pode ser a resposta para melhorar a visibilidade dos Museus do Médio Tejo e a sua sustentabilidade, bem como incentivar à fruição e conhecimento deste património cultural. É neste objetivo que a CIM está a trabalhar.

